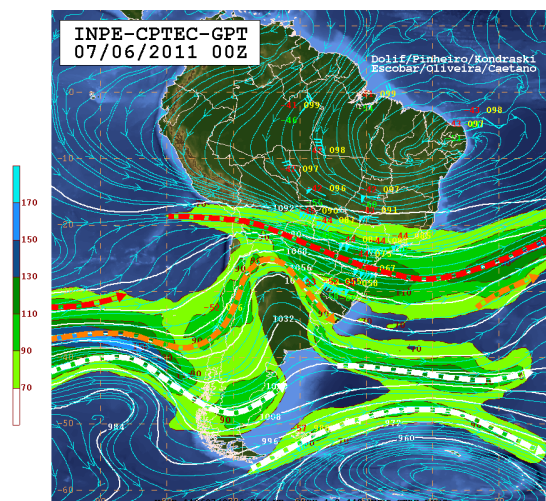


Análise Sinótica

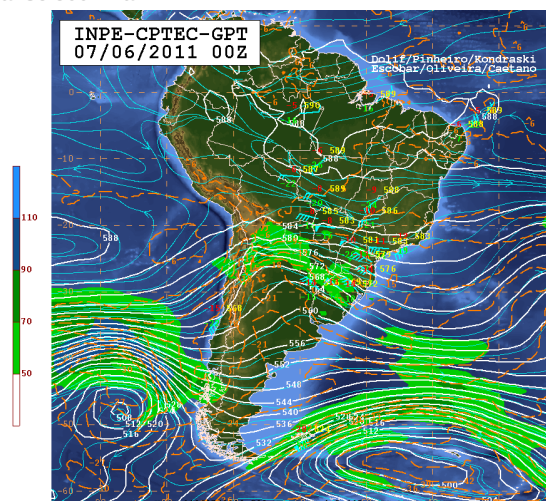
07 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



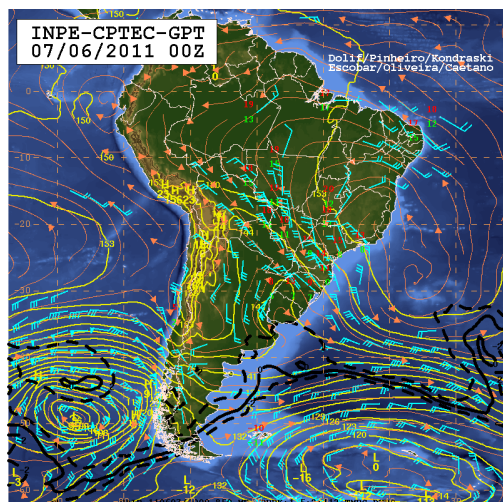
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta terça-feira (07/06), nota-se um amplo cavado estendendo-se desde o sul da Província de Buenos Aires até o norte da Argentina. Este sistema é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e dá suporte a formação de uma onda frontal em superfície. Na vanguarda deste cavado observa-se uma área com bastante instabilidade como pode ser visto através da imagem de satélite sobre o sul do RS, Uruguai e nordeste da Argentina. Na retaguarda nota-se a crista atuando. Outro cavado, associado a um sistema frontal em superfície, é observado sobre o Pacífico ao sul de 40S. Os ramos sul e norte do Jato Polar encontram-se acoplados no Pacífico e o ramo sul bifurcado no Atlântico. Percebe-se a presença do máximo de vento contornando a borda sul do anticiclone que atua sobre o setor norte do continente. Este máximo de vento atua sobre o continente entre os paralelos 20S e 30S e indica a presença dos Jatos Subtropical (JST). Em sua saída para o Atlântico, estes máximos de vento apresentam curvatura anticiclônica próxima ao continente. Verifica-se a persistência da circulação anticiclônica sobre o continente Sulamericano, a norte de 20S. O núcleo deste sistema está posicionado sobre o oeste do Estado de Pernambuco, sul do Estado do Ceará e leste do Estado do PI.

Análise 500 hPa



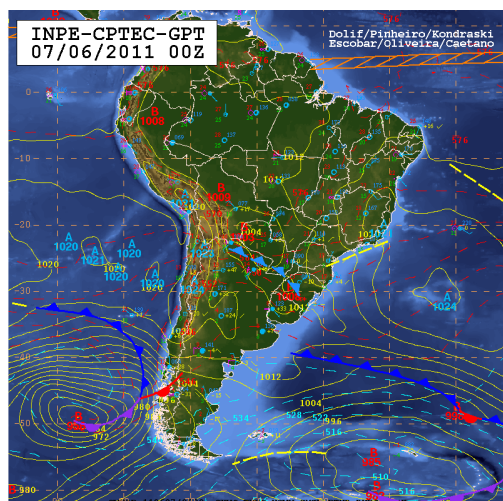
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta terça-feira (07/06), percebe-se a presença de uma área com circulação anticiclônica sobre o Atlântico a leste do Estado de Pernambuco. Deste sistema desprende-se uma área de crista que cobre boa parte da América do Sul a norte de 20S. Sobre parte do Sudeste também nota-se a atuação desta crista. Este comportamento atmosférico gera subsidência inibindo a formação de nebulosidade sobre grande parte do interior da Região Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. O cavado sobre a Argentina, citado em altitude, é observado neste nível estendendo-se até o sul da Bolívia, inclusive com máximos de vento sobre o oeste do Paraguai, do RS, de SC e do PR. Inclusive, é interessante notar através da imagem de satélite a fumaça do vulcão Puyehue que entrou em erupção no Chile sendo deslocada por esse escoamento. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de 5080 mgp e isoterma de -27C no Pacífico em 48S/86W. Nota-se, também, a presença do VC sobre o Atlântico Sul (58S/45W) reflexo do aprofundamento do Vórtice descrito nos níveis mais elevados da troposfera.

Análise 850 hPa



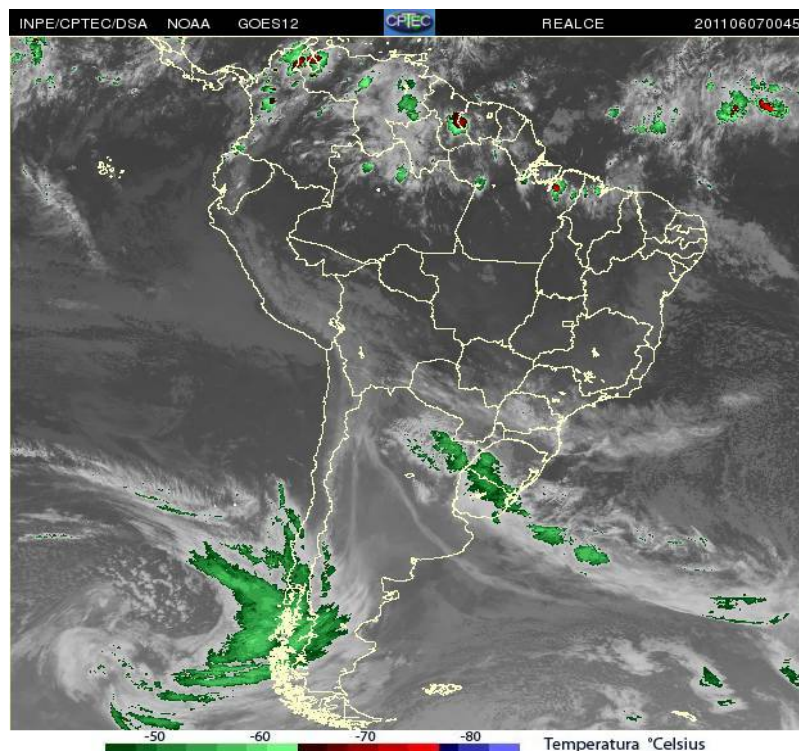
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta terça-feira (07/06), nota-se que a circulação anticiclônica também domina grande parte do Brasil. O núcleo deste sistema atua sobre o Atlântico próximo a costa do Sudeste. Ventos mais significativos associados a este sistema atuam sobre a costa da Região Nordeste do Brasil entre o leste do Estado da Bahia (BA) e o Estado do Rio Grande do Norte. Este comportamento contribui para a advecção de leste alimentando de umidade a coluna troposférica média e baixa, combustível para a formação de instabilidade sobre estas áreas do Atlântico e também sobre o continente. É notado também ventos intensos de quadrante norte no continente desde o sul da região Amazônica até o oeste da Região Sul. Estes ventos, de certa forma, auxiliam o transporte de umidade e massa de latitudes mais baixas (sul da Amazônia), para áreas do sul da Bolívia, Paraguai, centro-norte da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Entre 20 e 40S sobre o continente observa-se ventos de quadrante sul associado ao cavado citado em níveis médio e alto. A área de baixa pressão descrita nos níveis médios e altos sobre o Pacífico e Atlântico também aparece neste nível.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira (07/06), observa-se uma onda frontal em formação entre o norte da Argentina e o RS, com baixa pressão associada de 1008 hPa. Outra baixa pressão de 1004 hPa pode ser vista sobre o sul da Bolívia. Um intenso ciclone extratropical em fase avançada de oclusão é observado em 49S/88W, no Pacífico, com núcleo pontual de 956 hPa. A frente fria associada a este sistema posiciona-se muito próximo a costa do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 27S/103W com valor de 1023 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada em 31S/31W. Outra frente fria é vista no Atlântico a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7N e 9N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 4N e 6N.

Satélite



07 June 2011 - 00Z

Previsão

Nesta terça-feira (07/06/2011), uma rápida ciclogênese está ocorrendo no centro do continente, entre o norte da Argentina, o Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil como se observa na imagem de satélite. Esse ciclone também transporta cinzas da erupção no Chile do complexo vulcânico de Puyehue-Cordón Caulle para o norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil. Este ciclone irá se intensificar e deslocar para leste rapidamente. Esse processo irá gerar condições de tempo severo, com chance de granizo no Sul do Brasil. A queda de granizo é favorecida pelo ar bastante frio (até -18°C no Rio Grande do Sul) em 500 hPa. Essa onda frontal também deve causar vento forte no leste da Região Sul entre hoje (terça) e quarta. No decorrer desta terça a frente fria deverá se propagar pelo estado de SP, mas a instabilidade pré-frontal provocará pancadas de chuva no estado paulista desde o período da manhã a partir do oeste e sudoeste. Essa onda também instabiliza áreas do Centro-Oeste, onde costuma ser bastante seco nessa época do ano. Na comparação dos modelos, até 48 horas as previsões não diferem de forma significativa, com exceção do modelo RPSAS que destoa muito dos outros modelos ao não conseguir simular a ciclogenese. Na Região Nordeste, hoje (terça-feira) os modelos ETA40, ETA20 e GFS prevêm chuva significativa entre o leste de PE e o RN. A previsão é bem diferente no modelo RPSAS. A partir da previsão de 72h tem-se a atuação de um novo cavado sobre o centro do continente que terá amplitude significativa. Apesar de todos os modelos mostrarem a existência desse cavado, há diferenças significativas na fase e amplitude da onda resultando em diferenças na previsão de chuva. Os regionais ETA40 e ETA20 prevêm chuva significativa em SP, MS, sul de MT e também no norte do PR. Os modelos Ensemble e T213 se diferenciam pela chuva mais significativa no RJ. Ainda em 72h no nível de 250 hPa nota-se que o GFS apresenta ventos mais fortes sobre o Centro-Oeste do Brasil. Com relação à divergência notam-se valores significativos nos modelos ETA20 e ETA40 sobre PR, SP, MS e sul de MT, enquanto o RPSAS concentra os valores máximos sobre o PR e SP. Com relação às temperaturas em 500 hPa desse cavado nota-se que a inclinação do eixo do ar frio no GFS é para leste, enquanto nos modelos ETA40 e ETA20 o ar frio se pronuncia de forma mais meridional. Na sexta-feira (96h) a principal diferença entre os modelos estão na precipitação sobre o Centro-Oeste e sul da Região Norte. No padrão em altitude todos os modelos mostram a onda, porém pequenas diferenças na amplitude e na fase das ondas são suficientes pra causa diferenças no padrão de precipitação. A divergência em 250 hPa entre o norte do MT e sul do PA é maior nos modelos ETA20 e ETA40, os mesmos que prevêm maior volume acumulado de precipitação. No nível de 500 hPa percebe-se que o cavado tem maior amplitude nos modelo ETA20 e ETA40, os mesmos que apresentam maior divergência em 250hPa e maior precipitação em superfície, mostrando que o padrão de níveis médios e altos será decisivo para a ocorrência dessa chuva no centro do Brasil que é pouco comum nessa época do ano. Em 120h os modelos regionais ainda posicionam o cavado em altitude mais próximo do continente com o sistema frontal em superfície causando chuva na altura do ES e sul da BA. Por outro lado, os modelos globais já não prevêm chuva para essa área pois o cavado já se deslocou mais rapidamente para leste.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

Elaborado pelos Meteorologistas Kelen Andrade e Giovanni Dolif

